



## MANIFESTO XINGU +

Nós, povos indígenas de 15 Terras Indígenas das etnias Mebengokre, Kalapalo, Ikpeng, Yudja, Panãra, Khisêjtê, Tapayuna, Parakanã, Arawete, Xikrin do Bacajá, Xipaya, Kuruaya, Arara da Cachoeira Seca e Yudja da Volta Grande, e ribeirinhos das Reservas Extrativistas Riozinho do Anfrísio, Iriri e Xingu, e do Conselho Ribeirinho, todos moradores do Corredor de Diversidade Socioambiental do Xingu, estivemos reunidos no 4º Encontro da **Rede Xingu +** entre os dias 21 e 23 de agosto de 2019 na Aldeia Kubenkokre, TI Menkragnoti, sul do Pará, para discutir as ameaças sobre os nossos territórios e as alternativas que estamos construindo para o nosso futuro.

Estamos extremamente preocupados com o que está acontecendo atualmente no Brasil. O Governo diz que nós, os povos da floresta, queremos viver como todos os brasileiros e que não precisamos mais de nossas terras. Mas isso é mentira! O Governo quer abrir os nossos territórios para a exploração econômica dos fazendeiros, garimpeiros, mineradoras, madeiras, hidrelétricas, rodovias e ferrovias. Nós queremos viver com saúde, com as nossas culturas vivas, caçando, pescando, cultivando nossos alimentos e protegendo a floresta que herdamos dos nossos antepassados.

Exigimos que se cancelem todos os projetos de lei ou de reforma da Constituição que pretendem liberar a mineração (PL 1.016/96) ou o arrendamento (PEC 187/343). Exigimos que sejam retomadas e fortalecidas as ações de fiscalização ambiental freando o avanço do desmatamento, os incêndios criminosos e a invasão dos nossos territórios como está acontecendo neste exato momento com apoio e incentivo do atual governo. Exigimos a desintrusão imediata de nossos territórios invadidos. Exigimos que parem de jogar toneladas de agrotóxicos em nossos rios e florestas, envenenando nossos alimentos e nossas famílias.

Exigimos que o Governo pare de insultar as nossas lideranças e respeite sua legitimidade política.

Queremos que a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas (PNGATI) seja implementada, respeitando nossos Planos de Gestão. Queremos também a implementação das Unidades de Conservação e respeito às suas comunidades tradicionais.

Queremos políticas públicas de saúde e educação escolar verdadeiramente diferenciadas e de qualidade dentro de nossos territórios. Queremos políticas públicas que incentivem e fortaleçam nossos produtos da floresta. Estamos produzindo mel, óleos, farinhas, castanhas, pimentas, borracha, sementes, artesanatos, água e ar puro.

Somos responsáveis pela proteção da floresta do Xingu, que beneficia toda a região e os moradores das grandes cidades, contribuindo para o equilíbrio climático essencial para o país e para o mundo. Queremos o reconhecimento e respeito aos nossos modos de vida e também participar das decisões sobre o futuro do Brasil. Exigimos ser ouvidos, especialmente sobre aquilo que nos afeta, conforme garante a Convenção 169 da OIT, que é lei no Brasil.

Nunca vamos deixar de ser os povos do Xingu, nunca vamos abandonar as nossas terras, queremos deixá-las para nossos filhos e netos. O Xingu é um só.

Aldeia Kubenkokre, Pará, 23 de agosto de 2019

Tomukua Zepelani  
Dorotakalu  
Instituto Kabu

Kadjura Metyktiro  
Associação Cultural Indígena Kapot Jarina

Oiti apdektive  
Instituto Raoni

Tahufaki Keshupulo  
Associação Terra Indígena Xingu

Orcositorua  
Associação Floresta Protegida

Pukua Panãra  
Associação Iakiô – Panãra

# REDE XINGU+

*Wit Suga*  
Associação Indígena Krišetjê

*Karika Suka*  
Associação Yarikayu – Yudja

*Maíra M. Baupo Tricão*  
Associação Indígena Moygu Comunidade Ikpeng

*Kroti Tapayuna*  
Associação Indígena Tapayuna

*Denilson da Silva Machado*  
Associação dos Moradores da Reserva

Extrativista Riozinho do Anfrísio

*Edson Ferreira*  
Associação dos Moradores da Reserva

Extrativista Rio Iri

*Manoel Resende da Costa*  
Associação dos Moradores da Reserva

Extrativista Rio Xingu

*Alto Tronellino Aguiar*  
Conselho Ribeirinho Xingu

*Kumaribo Xipaya*  
Associação Pyjahyry Xipaya

*Beptô Xikrin*  
Associação Bebo Xikrin do Bacajá

*Kroti Tapayuna*  
Associação Indígena Kuruaya Yrinapanha

*TAPIRAPE - ARAWETE*  
Conselho Arawete

*TYE Parakiana*  
Associação Tato'a Conselho Parakanã

*Tolem Coroa*  
Associação Kowid – Arara da Cachoeira Seca

*Cláudio Pinto Percin*  
Associação Yudja Miratu da Volta Grande do

Xingu

*Mari Zol Felix Juruna*  
Associação Indígena Korina – Juruna

*O Zina Juruna*  
Associação Indígena Kumarewa – Juruna

*Carminha Silva Juruna*  
Associação Ajuvik – Juruna

*Benedite Kuruaya*  
Associação Indígena Aldeia Curuá – Kuruaya